



Saiba responder se sua entidade é transparente

A Bandeprev volta a destacar, neste informativo, *Guia do Participante*, criado pela *Secretaria de Previdência Complementar – SPC*, para os inscritos em fundos de pensão ficarem por dentro de como funcionam as fundações. O item discutido trata basicamente da transparência. Neste, o documento apresenta um questionário que, se você souber responder, poderá verificar se a nossa entidade preza por esse princípio. Acompanhe as perguntas do guia e as sugestões da Bandeprev de onde encontrar as respostas.

PÁGINA 8

SAIBA PORQUE O SISTEMA INSPIRA CONFIANÇA

Entrevista exclusiva com o presidente da *Associação Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp*, Fernando Pimentel, mostra a evolução do nosso sistema nos últimos anos, a qual o elevou ao patamar de referência mundial. Traçando um panorama atual e futuro da Previdência no Brasil, Pimentel evidencia a importante contribuição da mencionada associação nos maiores avanços do segmento.

PÁGINAS 4 E 5



Bandeprev: firme e sólida

Parecer das consultoras da Mercer (foto), empresa que avalia, anualmente, a saúde financeira da Bandeprev e a capacidade de cumprirmos com nossos compromissos, comprova a maturidade da instituição. A entidade se mantém nas maiores posições do cenário nacional dos fundos de pensão, no quesito patrimônio, e mesmo tendo atravessado situações atípicas, em 2005, conquistou um superávit de R\$ 181,3 milhões. As especialistas também constataram que a Bandeprev tem se adaptado rapidamente às mudanças do setor. Veja ainda, na coluna *Últimas Notícias*, que alcançamos o patrimônio bruto de R\$ 1 Bilhão.

PÁGINAS 2 E 3

Os diretores da Bandeprev falam sobre a *Cartilha do Estatuto do Idoso*, que será enviada, este mês, a todos os participantes e assistidos, sendo anexa a este jornal.

PÁGINA 7



Estamos dando continuidade à nossa série de reportagens sobre saúde. Desta vez, abordaremos as medidas necessárias para manter a pele saudável, já que o verão chegou com toda força e, com ele, o risco de uma série de doenças.

PÁGINA 6

Não perca na próxima edição:

- Os gestores de recursos da Bandeprev estiveram em reunião com a diretoria e conselheiros, apresentando os nossos resultados de 2005 e fazendo previsões para o ano de 2006.

Editorial

O sistema de Previdência Complementar, no Brasil, está mudando e se tornando cada vez mais forte. Em entrevista exclusiva ao *Bandeprev Notícias*, o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, delineia um panorama completo do regime, apontando a situação atual e as perspectivas de crescimento do mesmo.

Em meio a esse cenário de mudanças, a Bandeprev demonstrou sua maturidade e solidez, alcançando, no exercício de 2005, um superávit de R\$ 181,3 milhões e se adaptando rapidamente à nova legislação, com a implantação de uma série de avanços. Isso foi confirmado pela mais recente avaliação atuarial feita na entidade. Sem contar que, no início de 2006, atingimos o patrimônio de R\$ 1 Bilhão. Confira logo ao lado essas notícias.

No quesito transparência, também avançamos a cada dia. Conforme o prometido, divulgaremos mais uma parte do dicionário de termos técnicos, criado pelas comissões da Abrapp. E, neste mês, temos uma importante novidade com relação a esse princípio. Estamos sugerindo onde encontrar as respostas para as questões levantadas pelo *Guia do Participante*, concebido pela *Secretaria de Previdência Complementar – SPC*, para você saber se a sua entidade está funcionando bem.

Outras informações de grande utilidade aos participantes se encontram na matéria da coluna *De Bem com a Saúde*. Entrevistamos uma dermatologista, que nos ofereceu diversas dicas para o verão. Não perca.

A Diretoria

Nossos Investimentos

Resultados 2005: crescimento e modernização

Mantivemos a solidez, com um superávit de R\$ 181,3 milhões, e melhoramos nossos serviços

Luciana Andréa Freitas

Dois mil e cinco foi um ano extremamente agitado para os fundos de pensão, por uma série de motivos, principalmente por conta da adaptação das entidades às alterações do sistema. E foi dentro desse cenário de mudanças que a Bandeprev comprovou sua estabilidade. Ao mesmo tempo em que implementava um amplo leque de melhorias em todo o seu funcionamento e atendimento aos participantes, a entidade consolidou um patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 920 milhões, atingindo um superávit de R\$ 181,3 milhões.

Resultado: na sua última avaliação atuarial, exigência legal cumprida anualmente pela Bandeprev, a fim de verificar, dentre outras coisas, a sua situação financeira, as consultoras da *Mercer Human Resource Consulting*, mais uma vez emitiram parecer favorável. “O patrimônio cobre perfeitamente os compromissos e a entidade está adequada a todos os parâmetros estabelecidos, tendo se adequando rapidamente às mudanças do sistema. O regulamento já está totalmente adaptado à *Lei Complementar N° 109*, inclusive no que diz respeito aos institutos da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido - BPD”, informa a consultora em Previdência, da Mercer, **Luciana Dalcanale**.

Na reunião de apresentação dos resultados da avaliação

atuaria, realizada com a diretoria e os conselhos da entidade, no dia 27 de janeiro, as consultoras observaram que já há três optantes do BPD. “Os institutos representaram um grande avanço para o sistema. Com eles, aumentam-se as possibilidades para os participantes. A Portabilidade, por exemplo, tem vantagem sobre o Resgate, pois o mesmo deduz o Imposto de Renda na fonte”, lembra Dalcanale.

“Outra conquista foi a inserção de práticas da boa governança nas entidades de *Previdência Complementar*, tais como a transparência, a minimização de riscos etc. Esses procedimentos trouxeram mais responsabilidades para os dirigentes e os conselheiros”, destaca.

Ciente da importância dessa postura e sempre se antecipando às mudanças, a Bandeprev também tirou de letra esse quesito.

Para completar sua boa performance, destacou-se nos números num momento em que a economia apresentou situações atípicas. Como já



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS – Reunião da Avaliação atuarial foi realizada, no dia 27 de Janeiro, com a diretoria e os conselheiros da entidade.

foi comentado, o IGP-DI, o índice que corrige mais de 40% do patrimônio da instituição, fechou 2005 com 1,22% enquanto o *Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC*, alcançou 5,53%. “A Bandeprev aplicou muito bem a outra metade dos seus recursos e compensou o pouco retorno. Assim, atingiu uma rentabilidade total de 14,67%, superando a meta atuarial, de 11,35%; e aumentando seu patrimônio em 7%”.



Lembrete

Exclusivamente, nesta edição, não estaremos divulgando as colunas *Perfil e Indicadores*, que voltam a circular normalmente no próximo mês.

Conselho Deliberativo **Presidente:** MARCO ANTÔNIO P. GUERRA **Membro Efetivo:** JOSÉ MAURO G. LIMA **Membro Efetivo:** JOSÉ EDSON C. BARBOSA **Membro Efetivo:** MAURÍLIO DE SOUZA LUNA **Membro Efetivo:** JOSÉ HONÓRIO DE MORAIS **Membro Efetivo:** JOÃO CARLOS C. DE MELO

Conselho Fiscal **Presidente:** JOÃO ALVES DE MELO **Membro Efetivo:** ALBÉRICO JOSÉ DA G. BRANCO **Membro Efetivo:** ALUIZIO PAZ DE LIRA **Membro Efetivo:** EUDES CARNEIRO LINS FILHO

Diretoria Executiva **Superintendente:** EVANDRO COUCEIRO C. JR. **Diretor de Seguridade:** MAURÍCIO DE SOUZA LUNA **Diretor Administrativo:** ANTONIO JOSÉ FERREIRA FILHO

Bandeprev
Notícias

Informativo da Bandeprev

R. do Apolo, 91, Bairro do Recife – Recife/PE CEP: 50.030-220 Fone: (81)3419 4600 E-mail: canalaberto@bandeprev.com.br
Bandeprev na Internet: www.bandeprev.com.br

Projeto e edição: Mídia Personalizada (81)3498-7312 – Jornalista responsável: Luciana Andréa Freitas (DRT/PE 2527) – Design, diagramação e fotos: Werbeth de Sousa Impressão: Luci Artes Gráficas Ltda. Tiragem: 2.500 exemplares

Aniversariantes

MARÇO

1
ALEXANDRE CESAR B. VASCONCELOS
ANITA TAVARES DE SOUZA
AURELINA DE FATIMA L. MAGALHÃES
CARLOS MAURICIO G. CAVALCANTI
FRANCISCO JOSE DE MENDONÇA
JOSÉ RAIMUNDO RODRIGUES
Mª DA ESPERANÇA B. DE MORAES
Mª JOSÉ DE MENESES FREIRE
RICARDO JAMES C. CALADO

2
ALUIZIO PAZ DE LIRA
ANA LUCIA LEAL DA SILVA
JANETE ARAUJO MELO
LUIZ BARBOSA DE SOUSA LEAL
MARLENE FERNANDES M. SILVA
PAULO SIDRÔNIO MERGULHÃO
ZELIA DE OLIVEIRA

3
ANA CLARA VINHAS SILVA
GILVONETE SILVA BRITO
LINDINALVA Mª COELHO GONZAGA
Mª GESSE SOARES DE O. SANTANA
Mª LUCIA DOS SANTOS MATOS
SONIA Mª DE SOUZA LEÃO

4
IRACY SUZANE C. CARVALHO
IVAN BIVAL DE MEDEIROS
JARIO FLORENCIO DOS SANTOS
Mª GORETE FARIAS G. DE MORAIS
VICENTE SCHEITINI FILHO

5
EDSON PEREIRA DE ANDRADE
ELIANE SUZI M. CANEJO ALVES
HELENA MENDONÇA L. AIRES
HILDACY ALICE ROCHA
JOSÉ SOARES DE ALMEIDA
MARCELO M. DE CARVALHO
Mª DE FATIMA S. SOARES
MOISES MANOEL DE SANTANA
TEREZINHA ALEXANDRE M. SILVA

6
JAIR ANTONIO G. SANTOS
JOSÉ ALMIR A. REGO
Mª ENEIDA DA SILVA LEITÃO
Mª JANE PIRES FERREIRA
MOISES R. EVANGELISTA
ROMILDO BARROS PEREIRA
SYDIA MEDEIROS CALADO
SYLVIO DOS SANTOS SILVA

7
ELZEMI MACIEL A. ANDRADE
FRANCISCO ANANIAS SOBRINHO
JOÃO GOMES DOS SANTOS
JOÃO VICTOR DOS SANTOS NETO
JOSÉ GOMES DA SILVA FILHO
WILSON WANDERLEY CUNHA

8
AGENOR TENORIO PINTO
ALDALITA ALVES DE CARVALHO
ANA CAROLINA R. VALLE SALES
EMANOEL PEREIRA DOS SANTOS
IRAJÁ D'ALMEIDA LINS JUNIOR
JOSÉ NUNES C. ALMEIDA
Mª DO CARMO ALVES
MARLENE BRASILEIRO SERRANO
PAULO AZEVEDO DE CARVALHO

9
JOSÉ CARLOS PERES QUINTAS

10
EMILIO PINHO QUEIROZ
JOSÉ DE FREITAS TORRES
LAERTE RODRIGUES DA SILVA
Mª CRISTINA FALCAO PITTA
Mª DO SOCORRO V. VIDAL
RICARDO BRAGA ARRUDA

11
ARLETE ZAMORRA ANDRIOLO
JOSÉ NILTON SAMPAIO
JOSÉ TENORIO DE OLIVEIRA
Mª LEONOR GALDINO
Mª NAZARE OLIVEIRA ALENCAR
RENY PIQUET CORREA

12
ADAUTO JOSÉ M. WANDERLEY
ANTONIO JOAQUIM O. NETO
ARMANDO MACEDO SALLES
DIOCLECIO FELICIANO DA SILVA
JOSEFA DE BARROS CORDEIRO

13
AMARA FIGUEIREDO DO MONTE
ARIVALDO JOSÉ T. BARROS
AURY LIMA VIEIRA
FLAVIA FARIAS DE AZEVEDO
MANOEL VIRGINIO NOGUEIRA
Mª SONIA CAMPELO

14
ELI FERNANDO M. SANTOS
GILDENISE Mª B. SOUSA
JOSÉ EDSON DE LIMA PESSOA
LEA DE ANDRADE PEREIRA
RONALDO JERONIMO DA SILVA
VALTER JOSÉ C. CUNHA

15
EDWAL ALBUQUERQUE CABRAL
ELINORA ANGELA DE BRITO E SILVA
HOBEDES DUARTE DA SILVA
Mª DE FATIMA CORREIA DE SOUZA
Mª MARINHO DE BARROS
ODETE MARY G. FIGUEIREDO

16
CLAUDIO ROBERTO M. CAMPOS
CRISTOVAM DE CARVALHO C. NETO
GENILSA GOMES COUTINHO
ISIS ASTERIA SIMÕES ZARZAR
JOSAFAT DUQUE MACHADO
LEDA DE LIMA SOAIRE
LEIDE REGIS DE OLIVEIRA
Mª DA CONCEIÇÃO C. SILVA
Mª DAS GRAÇAS S. CASTRO

17
ANA ROSA C. SIQUEIRA
CAROLINA GOMES DE MACEDO
JOSÉ AVRES FILHO
JOSÉ CARLOS C. DE SÁ BOA NETO
JOSÉ PIRES DE SÁ FILHO
Mª DO SOCORRO SILVA DE OLIVEIRA
Mª JOSÉ RODRIGUES DO NASCIMENTO
MARLENE GONDIM R. BATISTA
WALTER DE ARAUJO

18
BERNADETE CRISTINA DE SÁ
CLEA Mª DE LIMA
DIVA Mª RIBAS GOMES
EDILEUZA DE ANDRADE LINS
JOSÉ DAMASCENO FONTES
JOSÉ GERALDO DE A. PINTO
JOSÉ TEIXEIRA DE VASCONCELOS
Mª LUCIA DOS SANTOS
ROZANE BARBOZA MARQUES

19
ALBERES PLACIDO DE ARAUJO
JOSÉ MACIEL DE LIMA
JOSÉ MAXIMIANO DA SILVA
JOSÉ ROGERIO F. INTERAMINENSE
Mª JOSÉ DE SOUSA SILVA
SERGIO JOSÉ DE LIMA LEMOS

20
ADOLPHO ARAUJO P. FILHO
AROLDO CAVALCANTI DE MENEZES
NADI DE OLIVEIRA L. DORNELAS
NILZA BARBOSA DE VASCONCELOS
ROSA Mª RIBEIRO T. BARRETO

21
ANA CLAUDIA DE M. MARQUES
ELIANE GUANABARA DE CARVALHO
FRANCISNALVA DE MORAIS SOBRAL
Mª AUXILIADORA DA SILVA LIMA
PAULO RICARDO DE LIMA LOBO
SOLIDONIO VILELA VIANA
SONIA Mª CARNEIRO C. VIEIRA
VILMA V. DE ALENCAR

22
ANTONIO DAVID M. OLIVEIRA
DIELZE Mª VERCOSA P. LINS
MANOEL CICERO M. DE SIQUEIRA
Mª LENAUDA DE SOUSA L. CABRAL
NADIA JOSÉ S. BARROS

23
ZENILDA DE MOURA MIRANDA

24
JOSÉ RUBENS O. FERNANDES
Mª CRISTINA LEAL M. MONTEIRO

25
BARTOLOMEU A. DE QUEIROZ
HERMINIA SIQUEIRA LOBO
JOSÉ HONORIO DE MORAIS
ROSANNE F. BARTHEL
WALMIR S. DE MOURA

26
JOSÉ ADEMAR DIAS CABRAL
JOSÉ MARIO DE A. CAVALCANTI
Mª DAS DORES M. DE SOUZA
Mª DE LOURDES C. DE ALMEIDA
MARILZA MENEZES DE SOUZA

27
ANA Mª PINTO C. LEÃO
ANTONIO DE PADUA T. BARRETO
AROLDO CAVALCANTI DE MENEZES
GERALDO MACHADO PORTELA
GLEICE EMILIA F. ARAUJO
JOÃO EUDES BEZERRA
JOSEFA BATISTA DE ASSIS
LIGIA VON BECKERATH GRIMALDI
TERESITA CAROLINA S. BARROS

28
DJALMA OLIVEIRA VALENTIM
LENIVALDO VANDERLEI MOURA
MARGARETE P. DE SA CARVALHO
ROGERIA PIO S. DE OLIVEIRA
ZORILDA DE MOURA PAVÃO

29
EUNILDA CAETANO DE OLIVEIRA
Mª DA GLORIA AZEVEDO PESSOA
Mª PAULA FERNANDES B. LIMA

30
JOÃO ALVES DE MELO
JOSÉ PAULO C. XAVIER
JOSELIA Mª SANTOS
SEVERINO J. DE SANTANA

31
GILBERTO JERONIMO PIMENTEL
MARCIA PINHEIRO
MARIA EUNICE MONTEIRO DE SOUZA

"O amor é a força mais abstrata, e também a mais potente que há no mundo" (Mahatma Gandhi)
Tenha uma vida repleta de bons sentimentos. Parabéns!

Últimas Notícias

Bandeprev atinge a marca de R\$ 1 Bilhão

Em janeiro de 2006, a Bandeprev completou 36 anos e comemorou o auge de sua maturidade, atingindo uma marca histórica: seu tamanho em ativos chegou a R\$ 1 Bilhão. Com esse patrimônio, a Bandeprev ocupa, no ranking dos investimentos, a posição de segunda entidade fechada de *Previdência Complementar* de Pernambuco e terceira do Nordeste, encontrando-se entre as 40 maiores do país. Tal conquista representa mais que um número, mas a consolidação da boa gestão administrativa e financeira do referido fundo de pensão.

"Para que uma entidade similar consiga obter cifras como essas, já na maioria, não existem segredos, mas a combinação, na dose certa, de segurança, liquidez e rentabilidade. Baseando-se nesses três pilares, a

Bandeprev pode conferir tranquilidade aos seus participantes e assistidos. Uma vez que, além de atender a uma série de determinações do *Ministério da Previdência Social*, esses recursos irão garantir o pagamento atual e futuro dos benefícios", esclarece o nosso superintendente, Evandro Couceiro.

Enquanto o principal mantenedor de uma entidade jovem são as contribuições de seus participantes e das empresas patrocinadoras, instituições com a nossa idade precisam, mais do que nunca, agir com seriedade e coerência na decisão pelos investimentos. Afinal, será a performance nas finanças que ditará se a fundação se manterá sólida e se cumprirá com seus compromissos. "Para isso, três fatores tornam-se essenciais. São eles: a escolha fundamentada das aplica-

ções; a disponibilidade de uso dos recursos sempre que for necessário, atendendo a planejamentos prévios; e o alcance da rentabilidade adequada para arcar, sem riscos, com as obrigações", revela.

Evandro lembra que tal feito resulta de um trabalho conjunto de diretores, conselheiros, funcionários... E estende suas felicitações aos participantes, assistidos, patrocinadores e

entidades de classe, que, durante anos, contribuíram e ainda contribuem para que a Bandeprev siga cada vez mais forte no mercado. "Esse patrimônio pertence a todos nós", afirma.



EVANDRO COUCEIRO – Superintendente lembra que tal feito é resultado de um trabalho conjunto de diretores, conselheiros, funcionários e todos que fazem a entidade.

VÁ AO BANDEPE SEM SAIR DE CASA.



No *BandeprevOnline* cliente Bandeprev realiza suas operações com apenas um clique. Basta acessar o site www.bandeprev.com.br, de qualquer computador, a qualquer hora, como se estivesse em uma agência.

- Aplicações e resgates em fundos;
 - Pagamento de contas;
 - Consultas de saldos;
 - Emissão de extratos;
 - Contratação de empréstimos;
 - Transferências;
 - Cadastramento de contas no Débito Automático;
 - Solicitação e desbloqueio de talões de cheques;
 - Outros serviços;
- Novos usuários devem fazer o cadastramento no primeiro acesso.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: AMADURECIMENTO E VISÃO DE FUTURO

**Fernando Pimentel -
Presidente da Abrapp**

Equiparando-se aos mais modernos aspectos legislativos dos sistemas complementares melhores do mundo, o segmento de fundo de pensão do Brasil ocupa hoje um lugar de destaque tanto na área social, quanto na área econômica. Funcionando como um verdadeiro aporte dos mercados de ações e imobiliário, consiste num importante instrumento de poupança interna, representando 16% do PIB.

Luciana Andréa Freitas

O sistema de fundos de pensão do Brasil é atualmente considerado um dos mais bem-estruturados do mundo. Inspirado na *Previdência Complementar* de potências mundiais, como Japão, Estados Unidos e Alemanha, desenvolve-se para o nível dos melhores do planeta, apresentando um dos mais modernos aspectos legislativos. Hoje é norteado, basicamente, pela *Lei 109*, de 29 de maio de 2001, a qual substituiu a *Lei 6435*, de 1977. O segmento passou por um turbilhão de mudanças até chegar à posição de referência em que se encontra. Isto é, tanto na área social, quanto na economia do país. Representando 16% do PIB brasileiro, compreende um verdadeiro aporte dos mercados de ações e imobiliário, sendo importante instrumento de formação de poupança interna. Para se adequar à nova legislação, deu início a uma série de avanços capazes de consolidar o profissio-

nalismo do sistema e garantir a segurança de um futuro melhor a inúmeros trabalhadores. Hoje são 2,3 milhões sob sua proteção, que, a cada dia, têm novos direitos reconhecidos e fazem parte de entidades cada vez mais bem-preparadas para atendê-los.

Além de órgãos, como a *Secretaria de Previdência Complementar – SPC*, e o *Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC*, as entidades

e longo prazo. Como também, percorreu sobre o papel que as referidas entidades têm assumido na evolução do regime.

Graduado em Direito pela UFPE, Fernando Pimentel tem mais de 20 anos de experiência em fundos de pensão. Foi diretor de Previdência da *Abrapp* (1995-1998) e vice-presidente do *Sindapp* (1991-2001), além de sua participação no *Conselho de Gestão e da Câmara de Recursos da*

to desde 2001), no seu segundo mandato, tem se empenhado no sentido de expandir as ações em prol da capacitação, socialização, troca de experiências, da defesa institucional e do amadurecimento do sistema. “Nossos objetivos são formulados a partir das necessidades e anseios dos associados”. Com isso, a cada dia, novas portas se abrem às fundações, seus profissionais, participantes e assistidos. “O marco de

“O marco de um dos nossos maiores projetos será a criação de uma universidade voltada ao setor.”

nacionais do sistema *Abrapp/ICSS/Sindapp* possuem importante participação nessas conquistas. Em passagem rápida ao Recife, no último dia 02 de fevereiro, o presidente da *Associação Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp*, Fernando Pimentel cedeu ao *BandePrev Notícias*, uma entrevista exclusiva. Na ocasião, traçou uma visão panorâmica do setor, destacando o momento atual e as perspectivas a médio

Previdência Complementar, dentre outras importantes atuações no sistema. Já esteve presente em vários seminários realizados pelo *ICSS/Abrapp* na Europa e na *Wharton School*, da *Universidade da Pensilvânia*, considerada a melhor escola americana nas áreas de negócios e de finanças, pela revista *Business Week*. Também é sempre convidado para ministrar várias palestras sobre Previdência em todas as partes do Brasil. Presidente da *Abrapp* (elei-

um dos nossos maiores projetos será a criação de uma universidade voltada ao setor”, prevê.

BandePrev Notícias (BN) – Esboce um panorama da Previdência Complementar Fechada hoje no Brasil, destacando os principais avanços dos últimos cinco anos?

Fernando Pimentel (FP) – Tivemos avanços extraordinários no sistema, nos últimos cinco anos, o que o equipara, principal-

mente, no aspecto legislativo, aos mais modernos do mundo. Resalto os institutos da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido, que reconhecem os direitos dos participantes, ampliando suas opções quanto ao recebimento do benefício. Muito se fez tendo em vista assegurar a aposentadoria de inúmeros trabalhadores em todo o país. Hoje são 2,3 milhões com a proteção da Previdência, destes, 600 mil já são assistidos. Ênfase a legislação tributária adequada ao incentivo da poupança previdenciária. A normatização do CGPC e as ações da SPC. Com destaque para a *Resolução MPS/CGPC N° 13*, que não se encerra em si, pois imprime uma cultura de minimização de riscos, seja de imagem, seja na área jurídica, etc., isto é, em todos os campos de atuação das fundações.

BN – E quais as principais mudanças nos fundos de pensão, que abrangeram o relacionamento com participantes e assistidos?

FP – Também foi mudada uma cultura. Nas décadas de 70 e 80, tinha-se o plano de Benefício Definido. Nessa época, os participantes se colocavam mais distantes, sem uma preocupação de entender como funciona sua entidade, acompanhar a administração ou questionar o nível de aposentadoria que iria receber. Quando, no início dos anos 90, houve as migrações dos planos ou a concepção e o crescimento de planos de Contribuição Definida, eles prestaram muito mais atenção em razão da própria característica destes, que se alicerçam na rentabilidade. Por outro lado, a partir das *Leis Complementares N° 109 e 108*, houve outras mudanças que influenciaram, por exemplo, o poder de decisão. A *Lei 109* estabeleceu a composição paritária de governantes e também determinou que um terço dos conselhos fosse representado pelos participantes. Então, esses fatores fizeram com que o relacionamento dos fundos de pensão com os participantes se tornasse mais próximo, sinérgico, muito mais eficaz.

BN – Faça uma análise da capacitação atual dos dirigentes e técnicos dos fundos de pensão?

FP – Nós também avançamos muito nesse quesito. As entidades *Abrapp/ICSS/Sindapp* não só dedicam atenção à imagem do sistema, como também à profissionalização. Para se ter uma idéia, em 2003, quando a *Abrapp* comemorou 25 anos, fizemos um levantamento e constatamos que havíamos treinado, nesse período, 50 mil profissionais. Só em 2005, chegamos à marca de 3 mil pessoas capacitadas. Entendemos que o profissionalismo e a transparência são as principais ferramentas do gestor, e a *Abrapp*

busca proporcioná-las a todos. Assim, atua tanto no âmbito nacional por meio de convênios com universidades, tais como a PUC, a USP, quanto internacional, com a promoção de visitas à Europa e à Pensilvânia, onde temos acesso a seminários e cursos da *Wharton School*. O marco desses nossos projetos será a criação da *Universidade da Previdência Complementar*, que está a cargo do secretário de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Arnaldo Niskier.

BN – Além dessa importante contribuição voltada ao aperfeiçoamento profissional, em que áreas as entidades Abrapp/ICSS/Sindapp atuam para o fortalecimento dos fundos de pensão?

FP – Nossos objetivos foram traçados tendo em vista atender os nossos associados. Neste sentido, o papel da *Abrapp* é político, técnico, social. Tudo aquilo que é recebido através da contribuição das entidades filiadas é devolvido na forma de defesa institucional do sistema, excelência técnica, transparência, defesa do profissionalismo, atenção para com os participantes.

BN – Apresente uma visão de médio e longo prazo, para o futuro da Previdência Complementar Fechada no Brasil?

FP – De crescimento inexorável. Atualmente, temos 7 mil empresas com capacidade para patrocinar um fundo de pensão. Destas, 2.300 o fazem. Pelo que nós representamos no PIB temos muito espaço para crescer. Não tenho dúvidas que, no ano de 2007, seja quem for o presidente da República, haverá uma Reforma da Previdência Básica. Sempre que se fala em reforma, há uma tensão, mas, no nosso caso, vivemos um momento de



“Nossos objetivos foram traçados tendo em vista atender os nossos associados.”

estabilidade de regras (*Leis Complementares N° 108 e 109*). Temos um regime tributário adequado (*Leis N° 11053 e 11059*), transparência etc. Só nos falta a eficácia de um órgão fiscalizador no âmbito do estado, o qual não passou no Senado no fim de 2005. Mas nossa expectativa é que a idéia desse órgão nos moldes do apresentado seja restaurada.

BN – O que vocêalaria para um empresário que pretenda implantar um fundo de pensão para os seus funcionários?

FP – Que o faça rapidamente. A atitude em questão é positiva para a empresa, para o empregado e para o país. O empresário ganha fidelização, melhorando sua política de Recursos Humanos, tornando o funcionário mais seguro e, conseqüentemente mais produtivo. O empregado passa a dispor de uma proteção contra incertezas futuras e assegura a dignidade da aposentadoria, adquirindo a oportunidade de permanecer no mercado consumidor, continuar crescendo, se aperfeiçoando ou até mesmo gerando empregos. Além disso, não há país que se desenvolva sem uma poupança interna e a poupança previdenciária hoje equivale a 16% do PIB brasileiro. Prevenir o futuro é um ato de sabedoria e o trabalhador precisa disso.

Números da Previdência Complementar:



16%
do PIB Brasileiro é a representabilidade da poupança previdenciária na economia

2,3 milhões
é o número de trabalhadores brasileiros com a proteção da Previdência Complementar

600 mil
desses trabalhadores já são assistidos pelo regime

7 mil
empresas brasileiras têm capacidade para patrocinar um fundo de pensão

2,3 mil
empresas brasileiras são patrocinadoras de fundos de pensão

50 mil
profissionais de fundos de pensão foram treinados pela Abrapp num período de 25 anos




No verão, intensifique os cuidados com a pele

Especialistas alertam para o maior risco de micoses, manchas, rugas e até câncer

Luciana Andréa Freitas

O verão está aí e você deve aproveitar. Porém não esqueça que a camada de ozônio, a qual protege a Terra dos raios nocivos do sol, reduz-se a cada ano, aumentando o risco de uma série de doenças. Portanto, os dermatologistas alertam: os cuidados com a pele devem ser diários em todas as estações do ano, e, no verão, precisam ser redobrados, principalmente em crianças e idosos. A exposição demasiada ao sol pode criar o ambiente ideal para a proliferação de micoses; provocar envelhecimento prematuro da pele, com o surgimento de rugas e manchas; e até mesmo o câncer.

É importante destacar que as radiações solares exercem

efeito cumulativo, em outras palavras, alguns males não aparecem de imediato, mas ao longo dos anos, como saldo do excesso de exposição. Por isso, os idosos precisam ser mais cautelosos, uma vez que, muitos, provavelmente, extrapolaram, no decorrer da vida, a carga de radiação suportável pelo organismo. Além disso, naturalmente, a pele de pessoas com idade avançada é mais desidratada e sujeita a infecções causadas por fungos, que se multiplicam com a umidade e o calor.

As crianças também necessitam de atenção especial, pois possuem peles mais sensíveis. Vale a pena educá-las a se protegerem do sol e a se hidratarem. De acordo com a dermatologista Mitzi Mendonça, estudos

comprovam que quando o indivíduo consegue tomar as principais precauções até os 18 anos de idade, o risco de contrair câncer de pele diminui em 85%. Membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia e da Comissão Científica da mesma, Mitzi oferece várias dicas para quem quer mesmo é desfrutar dos dias mais quentes do ano. Os cuidados passam basicamente pela foto-proteção e a hidratação.

“Até mesmo na sombra, recebemos radiações, as quais vão para a areia ou para a água e se refletem na pele. Para amenizá-las, existem os protetores solares. No dia-a-dia, as pessoas devem usar Fator Proteção Solar – FPS, superior ao 15; e a partir do 30, para



“É importante destacar que as radiações solares exercem efeito cumulativo, em outras palavras, alguns males não aparecem de imediato, mas ao longo dos anos, como saldo do excesso de exposição.”

Mitzi Mendonça - Dermatologista

peles mais claras; elevando o FPS quando for à praia ou à piscina”, lembra Mitzi. Ela afirma que, com os avanços da Medicina, surgem protetores cada vez mais adequados aos vários tipos de pele existentes. Também há filtros solares e hidratantes nos mais diversos cosméticos. Então, previna-se.

Dicas

Conseqüências da falta de cuidados com a pele:

• Câncer de pele: é o crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele. Os mais comuns são os carcinomas basocelulares e os espinocelulares; o mais perigoso é o melanoma.

Principal causa: a radiação ultravioleta é a principal responsável pelo desenvolvimento do câncer e o envelhecimento da pele. Ela se concentra nas cabines de bronzeamento artificial e nos raios solares.

(Fonte: *Vida e Saúde* – Outubro 2005)

• Melanose solar: é o distúrbio do metabolismo da melanina, provocado pela exposição excessiva aos raios solares, causando manchas equivocadamente chamadas de manchas senis.

- Micoses: são infecções causadas por fungos, que estão presentes nos sanitários, nas areias, bordas de piscinas, azulejos... Todos nós temos fungos.

Quando eles vivem em equilíbrio não acarretam

danos. Mas há alguns fatores que os desordenam: baixa imunidade, estresse, exposição excessiva ao sol, umidade, calor.

Para ter uma pele saudável:

- Evite tomar sol nos horários de 11h às 15h;
- Use guarda-sol, camisa, chapéu, óculos e o protetor solar adequado ao seu tipo de pele. Quando for praticar atividades ao sol, leve o FPS, que deve ser superior ao 15, no dia-a-dia. Lembrando que peles claras devem utilizar, no mínimo, o FPS 30, nos dias menos quentes;
- Não esqueça de usar filtro solar nos lábios, mãos e orelhas;
- Prefira os filtros com composição física (Dióxido de Titânio e Óxido de Zinco) para o rosto;
- Reaplique o protetor a cada duas horas de exposição contínua ao sol, após mergulhos ou exercícios;
- No verão, aumente a ingestão de líquidos, alimente-se de comidas mais leves, evite o sal. Abuse dos laticínios e de alimentos ricos em licopeno (tomate, melancia...), selênio (peixes, frutas e verduras), vitaminas A e E;
- A hidratação também deve ser lembrada após o banho e intensificada no verão;
- Em banheiros públicos, use sandálias para tomar banho;
- No verão, utilize tecidos leves, de algodão. Evite os sintéticos;
- Nas épocas mais movimentadas, evite a utilização de piscinas coletivas;
- Não compartilhe roupas, toalhas ou sandálias.



Nossas Conquistas

Cartilha do Estatuto do Idoso será enviada este mês

Conforme divulgado anteriormente, a Bandeprev solicitou autorização à Petros, fundação pioneira na iniciativa de confeccionar a *Cartilha do Estatuto do Idoso*, e imprimiu o documento para todos os seus inscritos. A publicação será enviada este mês. Para quem ainda não tem conhecimento, a cartilha, de forma simples e bem-humorada, detalha a *Lei N° 10.741/2003*, conhecida como o *Estatuto do Idoso*. “Trazendo uma atrativa entrevista com o eterno craque de bola Nilton Santos, o impresso trata dos direitos das pessoas da boa idade, tais como acesso a medicamentos



gratuitos, descontos nos ingressos dos eventos culturais e em passagens de ônibus etc.”, explica o diretor de Seguridade da Ban-

deprev, **Maurício Luna**. O documento acompanha a íntegra da lei. “A Bandeprev entende a necessidade que os nossos inscritos têm de informações úteis. Por isso, está sempre trazendo aspectos da atualidade”, destaca o diretor administrativo **Antonio Ferreira**, que, no momento, está avaliando as pesqui-

sas para elaborar o programa de cursos de 2006 que, em breve, serão disponibilizados e divulgados aos participantes e assistidos. Assim como a *Cartilha do Estatuto do Idoso*, importantes instrumentos de comunicação, que podem abrir caminhos e melhorar a vida de inúmeras pessoas.



Dicionário

Contribuição Normal aquela destinada ao custeio dos benefícios previstos no respectivo plano.

Contribuição Patronal ver “Contribuição do Patrocinador”

Contribuinte Autopatrocinado ver “Autopatrocinado”.

Controles Internos processos internos executados com o objetivo de alcançar eficiência e eficácia, exatidão e integridade, confiabilidade, efetivo controle dos riscos, conformidade com leis e regulamentos, na condução das atividades da EFPC.

Convênio de Adesão instrumento jurídico pelo qual se formaliza a condição de patrocinador ou instituidor do Plano de Benefícios perante a EFPC e no qual são pactuados os direitos e obrigações do aderente em relação ao plano, sendo específico para cada Plano de Benefícios e dependente de prévia e expressa autorização do órgão fiscalizador.

COSO (The Comittee of Sponsoring Organizations, Comitê das Organizações Patrocinadoras) entidade sem fins lucrativos dedicada à melhoria dos relatórios financeiros por meio da ética, efetividade dos controles internos e governança corporativa.

Cota de Benefício ver “Cota Previdencial”.

Cota de Investimento definida pela Secretaria de Previdência Complementar para padronizar a mensuração da rentabilidade das EFPCs, calculada pela variação da rentabilidade da carteira de investimentos dos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários e operações com participantes.

Cota do Plano ver “Cota Previdencial”.

Cota Previdencial fração do patrimônio, atualizada pela rentabilidade dos investimentos ou pelo índice do plano, que permite apurar a participação individual de cada um no patrimônio total do Plano de Benefícios.

CSA (Contra Self-Assessment) processo de auto-avaliação de controles e riscos e de implementação de plano de ação para solução de problemas e melhoria dos processos internos.

Custeio Administrativo valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC, conforme definido nos Regulamentos e respectivos planos de custeio.

Custo do Plano (definição aplicável apenas na Deliberação CVM 371) valor reconhecido nas demonstrações financeiras do empregador como o custo de um plano em certo período. Os componentes do custo do plano são o Custo Normal, Juros sobre o Passivo, Retorno Real dos investimentos, Ganhos ou Perdas Patrimoniais do Exercício, Amortização de Ganhos ou Perdas de Exercícios Anteriores, Amortização do Passivo Atuarial e Inicial, Amortização de Acréscimos do Passivo.

Custo Normal terminologia utilizada em algumas formas de financiamento do plano estruturado em regime de capitalização. É o valor atual, calculado atuarialmente, da parcela do benefício projetado a ser acumulado no ano seguinte.

CVM (Comissão de Valores Mobiliários) autarquia federal que disciplina e fiscaliza o mercado de valores mobiliários.

Déficit Técnico insuficiência patrimonial para cobertura dos compromissos do Plano de Benefícios.

Demonstração de Fluxos Financeiros demonstrativo que informa as movimentações de entrada e saída de recursos financeiros por programa (previdencial assistencial administrativo e de investimentos), evidenciando a variação das disponibilidades ocorridas no período.

Demonstração de Resultados de Exercício demonstrativo que informa receitas e despesas reconhecidas durante o exercício, de forma a evidenciar o resultado líquido dos Planos de Benefícios da EFPC.

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial e Assistencial demonstrativo que tem por finalidade apresentar a posição patrimonial e de resultado de cada Plano de Benefícios administrado pela EFPC.

Demonstrações Contábeis conjunto de relatórios emitidos anualmente pelas EFPCs, compondo-se do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos Financeiros e respectivas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Fonte: Dicionário de Termos Técnicos da Previdência Complementar Fechada (anteprojeto – 05/10/2005)

Contribuição Pessoal ver “Contribuição do Participante”

Contribuição Suplementar ver “Jóia”

Contribuições do Patrocinador sobre os Benefícios conto contábil que registro o valor atual dos contribuições futuros de patrocinador, incidentes sobre os benefícios dos assistidos, destinados à cobertura desses benefícios.

Contribuições do Patrocinador sobre os Benefícios da Geração Atual conta contábil que registra o valor atual das contribuições futuras de patrocinador; incidentes sobre os benefícios a serem concedidos à geração atual quando estes estiverem na qualidade de assistidos, destinadas à cobertura desses benefícios.

Contribuições do Patrocinador sobre os Benefícios da Geração Futura conta contábil que registra o valor atual das contribuições futuras de patrocinador, incidentes sobre os benefícios a serem concedidos à geração futura quando estes estiverem na qualidade de assistidos, destinadas à cobertura desses benefícios.



Sim, a Bandeprev é transparente

Com o objetivo de apresentar aos participantes e assistidos, informações sobre o sistema e os fundo de pensão, a *Secretaria de Previdência Complementar – SPC* lançou o *Guia do Participante*. Na edição de janeiro de 2006 do seu jornal, a Bandeprev publicou boa parte do documento, comprometendo-se a transcrevê-lo na íntegra e isso se dará nos próximos números do nosso informativo. Desta vez, a entidade preocupou-se em simplificar um dos itens mais importantes do guia, que trata da transparência.

Além das principais características, sistema de fiscalização etc., o documento orienta sobre que perguntas devem ser feitas para acompanhar a gestão do plano de benefícios, descobrindo, inclusive, se o fundo de pensão se caracteriza por esse princípio. A Bandeprev reproduziu as perguntas contidas no mesmo, apresentando a indicação de como os procedimentos esperados têm sido cumpridos e onde encontrar tais informações. O *Guia do Participante* pode ser acessado no endereço www.mpas.gov.br/spc/guia2.asp.

Guia do Participante: Acompanhe de Perto seu Fundo de Pensão

1) Você tem tido acesso à cópia atualizada do estatuto de sua entidade de previdência e do regulamento do plano de benefícios?

Bandeprev: No mês de agosto de 2005 a edição de número 35 do *Bandeprev Notícias* distribuída a todos os participantes, assistidos e patrocinadoras, acompanhou cópias do Estatuto e dos Regulamentos dos Planos de Benefícios. Os mesmos encontram-se também no site www.bandeprev.com.br



2) Qual a política de investimentos do seu plano de previdência?

Bandeprev: No mês de janeiro de 2006, na edição de número 40 do “Bandeprev Notícias” seguiu, anexa, a Política de Investimentos para 2006. Encontra-se também no site www.bandeprev.com.br

3) Qual o perfil da carteira de investimentos?

Bandeprev: Nos meses de setembro e outubro de 2005, através dos Informativos *Bandeprev Notícias* de números 36 e 37, respectivamente, foram divulgados os relatórios: *Demonstrativo Analítico de Investimentos e Enquadramento das Aplicações Financeiras – DAIEA*; *Acompanhamento da Política de Investimentos e Principais Custos*; e ainda o *Relatório Semestral com a Manifestação do Conselho Fiscal*. Além disso, tais considerações também podem ser encontradas nos *Relatórios Anuais* (informativo extra da Bandeprev, de março de 2005); no material das palestras efetuadas anualmente nos *Encontros Regionais dos Participantes e Assistidos* que ocorrem desde 2001; e na própria Política de Investimentos citada no item anterior.



4) Onde os recursos dos planos estão aplicados?

Bandeprev: As informações têm sido disponibilizadas nos mesmos relatórios citados no item anterior, nos *Encontros Regionais de Participantes e Assistidos*, além, é claro, do site da Bandeprev.

5) Com quais bancos e corretoras opera?

Bandeprev: As informações têm sido disponibilizadas nos mesmos relatórios citados no item 3, nos *Encontros Regionais de Participantes e Assistidos*, além, é claro, do site da Bandeprev.

6) Qual a rentabilidade obtida e quais os riscos?

Bandeprev: A rentabilidade obtida tem sido informada mensalmente no *Bandeprev Notícias*, no site www.bandeprev.com.br, nos *Encontros Regionais* e em todos os relatórios relacionados no item 3. Quanto aos riscos, eles são monitorados pela Bandeprev e informados através do *Relatório Semestral de Manifestação do Conselho Fiscal*. o último foi divulgado no informativo da Bandeprev de número 37, no mês de outubro de 2005 (itens III, VII e VIII). A Bandeprev trabalha ainda com a empresa *RiskOffice*.

7) Seu Fundo de Pensão tem informado quais os gastos com prestadores de serviços: gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultoria, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes?

Bandeprev: As informações têm sido prestadas no DAIEA, no quadro de despesas relacionadas com a Administração de Recursos no item 4 (anexo ao Informativo da Bandeprev de número 36, de setembro de 2005). Além do DAIEA, as informações foram divulgadas no

Relatório Semestral do Conselho Fiscal, no item IV, que seguiu anexo ao informativo da Bandeprev de número 37.

8) Quais as hipóteses atuarias adotadas (tábua de mortalidade, taxa de rotatividade, taxa de juros, etc.)?

Bandeprev: Este assunto é discutido de forma bastante didática nos *Encontros Regionais de Participantes e Assistidos* e, anualmente, é divulgado nos demonstrativos de final de exercício (seguiu anexo ao informativo de março de 2005) e ainda semestralmente no novo *Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal* (seguiu anexo ao jornal da Bandeprev de janeiro de 2006).

9) Você recebe, ao menos uma vez ao ano, informações claras e circunstanciadas sobre a situação financeira e atuarial de seu plano de benefícios (está com déficit, superávit, quais as causas)?

Bandeprev: Além das matérias que são divulgadas nos Informativos da Bandeprev, como exemplo, o jornal do mês de janeiro de 2006, nos *Encontros Regionais*, este tema é tratado de forma bastante esclarecedora.

10) Se seu plano prevê contas individuais, qual é seu saldo de conta?

Bandeprev: Os Planos são na modalidade de *Benefício Definido*, sendo que, neste caso, trimestralmente, os participantes recebem o valor de sua reserva de poupança. Os que optaram pelo *Benefício Proporcional Diferido*, recebem mensalmente.

11) Seu fundo de pensão tem divulgado informações referentes às demonstrações contábeis e pareceres atuariais de seu plano de benefício?

Bandeprev: São publicadas através do *Relatório Anual de Atividades* (exemplo: no informativo de número 31, de março de 2005) e através dos *Encontros Regionais*.

12) Quais as conclusões das auditorias atuarial e de benefícios realizadas em

seu plano de benefícios?

Bandeprev: As conclusões foram divulgadas no informativo do mês de janeiro de 2005 e se encontram no site da Bandeprev na área reservada aos participantes e assistidos.

13) Quais as conclusões do parecer do auditor independente?

Bandeprev: As conclusões do parecer do auditor independente são partes integrantes dos *Relatórios Anuais* e, no ano passado, foram divulgadas no informativo do mês de março de 2005.



14)

O Conselho

Fiscal tem emitido, ao menos a cada 6 (seis) meses, relatórios sobre a atuação do fundo de pensão, pronunciando-se sobre os aspectos de controles internos?

Bandeprev: A recomendação de os conselhos emitirem relatórios semestrais é recente, isto é, integra a *Resolução MPS/CGPC nº 13*, de outubro de 2004. O primeiro relatório foi divulgado no informativo de janeiro de 2006 e é referente ao primeiro semestre de 2005. Anteriormente, o Conselho elaborava relatório semestral com base em uma outra Resolução. Inclusive, o último refere-se também ao primeiro semestre de 2005 e foi encaminhado a todos os participantes e assistidos através do informativo da Bandeprev do mês de outubro de 2005.

15) Se o patrocinador de seu fundo de pensão é uma empresa estatal ou empresa pública, ela tem realizado as devidas auditorias no seu plano de previdência?

Bandeprev: Os patrocinadores da Bandeprev são da iniciativa privada.